

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RIACHUELO
ESTADO DE SERGIPE**

Ata da 50ª Sessão
Ordinária, realizada no dia 09 de
setembro de 2021, às nove horas
e dezoito minutos no Salão do

Plenário da Câmara Municipal de Riachuelo, Estado de Sergipe, estiveram presentes os Senhores Vereadores: Clécio Carlos Santos Oliveira (Presidente); Urbano José Moreira Neto (Vice-Presidente); Isley Oliveira Farias (2º Secretário); Givanildo Cavalcante Bezerra; Heldon Daniel de Oliveira Maciel; Marcel Vila Nova Cajueiro, e Marcondes Luis Batista Santos Hipólito, Rosenberg Santos Hipólito. = 08. Ausente o Senhor Vereador Ronaldo Raimundo dos Santos (1º Secretário).

Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Quinquagésima Sessão Ordinária da presente Legislatura, convidando o 2º Secretário, Vereador Isley Farias para Secretariar os Trabalhos da Mesa, devido a falta do 1º Secretário e dispensando a leitura da Ata da Sessão anterior o que foi feito e aprovado pelos presentes. Prosseguindo com o Expediente foram lidas as seguintes Matérias:

a) Ofício Nº. 95/21, do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, encaminhando Mensagem e Projeto de Lei a esta Casa Legislativa;

b) Mensagem do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei Nº 801/21, para ser apreciado e votado;

c) Projeto de Lei Nº 801/21, que dá Nova Redação ao Anexo Único da Lei Nº. 569, de 18 de março de 2015, que Dispõe Sobre a Contratação dos Servidores, por Tempo Determinado, para atender Necessidade Temporária do Serviço, em casos de Excepcional Interesse Público, na Administração Pública Municipal do Poder Executivo, e dá outras providências correlatas;

d) Requerimento Nº. 47/21, solicitando do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, juntamente com a Secretaria de Planejamento e Finanças e a de Cultura, que ao serem colocadas Placas de Identificação nos Logradouros Públicos do nosso Município, venham acompanhadas de uma Mini Biografia dos respectivos Homenageados;

e) Moção Nº 58/21, Parabenizando o Ilmo. Jovem Leandro Gabriel dos Santos Nunes, por sua Aprovação no Exame da Ordem de Advogados do Brasil – O.A.B.;

f) Pareceres Nos. 239 e 240/21; das Comissões de Justiça e Redação, e Cultura, Educação, Saúde e Assistência Social, favoráveis à aprovação do Projeto de Lei Nº. 797/21;

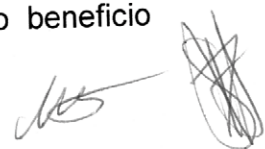
g) Pareceres Nos. 241 e 242/21; das Comissões de Justiça e Redação, e Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, favoráveis à aprovação da Indicação Nº. 88/21.

Não havendo mais nenhuma matéria para o Expediente, passou-se aos Oradores inscritos no Expediente. Como primeiro Orador falou o Vereador Urbano, deixando seus cumprimentos aos caros colegas e demais assistentes, e solicitando cópias dos Projetos que estão na Pauta. Em Tempo o Senhor Presidente deixou registrado que como é do conhecimento de todos que a Pauta da Sessão é encaminhada com antecedência a todos os Vereadores pelo WhatsApp. Com a palavra o Urbano, disse que mesmo assim quer a cópia em mãos, inclusive o Projeto hoje em pauta altera uma Lei, então se faz necessário, a cópia desta lei também para saber no que estamos votando.

Em aparte, Rosemberg concordou com o colega quando solicita a cópia da Lei anterior, que recentemente esta Casa aprovou, para se a comparação o que está sendo alterado de fato. Retomando a palavra o Urbano, agradeceu o aparte do colega e disse que inclusive as coisas aqui estão como diz o ditado: "O cachimbo deixa a boca torta", pois até as Atas não ler mais, sumiu e acredita que a Ata é o coração da Câmara, pois a Ata sendo lida sabemos o que foi realizado na Sessão anterior e aqui aprovamos. Então temos que saber verdadeiramente no que estamos votando para não correr o risco de sermos inconstitucionais, como ocorreu aqui nesta Casa. Em aparte, Givanildo lembrou que o Projeto apenas está sendo lido. Em tempo o Senhor Presidente que informou que este Projeto vai para a sua primeira discussão, assim haverá tempo para Emendas caso seja necessário. Retomando a palavra, Urbano questionou que havendo erro no Projeto e a Casa votando em primeira discussão, então compartilha com o erro, e podemos ser taxados de analfabetos que não sabem votar, e já encontrou falhas, inclusive, combateu muito sobre Vereador lagartixa e agora não vai ser um deles. Exemplo do Cargo de Segurança que neste Projeto tem salário mais valorizado do que Cargos que exige um maior nível Superior, como Veterinário e outros, e isso é uma discrepância. Em tempo o Senhor Presidente informou o término do Tempo Regimental. Continuando, Urbano teve cinco minutos do colega Marcel, e disse que com relação à Moção do Senador Alessandro, será contra, pois a sua Emenda não diz pra que veio, inclusive solicitou cópia do documento, disseram que iam dar e depois mudou a conversa, então também não terá consideração, pois são 650 mil para o Hospital e o Projeto dizendo pra que é não sabemos, enquanto outros Municípios receberam bem menos. Então sem explicação é contra, nem no ato da assinatura esta Casa foi convidada pra participar, então está no escuro e tem muita coisa pra esclarecer, concluiu Urbano. A seguir falou o Vereador Marcel, cumprimentado e desejando a todos um bom dia, e referindo a Indicação de sua autoria, solicitando um Mini Calçadão ao redor do Muro do Campo lá no Sítio do Meio, pois observou que ali não tem nenhum apoio, nem estrutura para aqueles moradores que costumam ficar ali sentados e conversando. Em aparte Givanildo decretou seu apoio a Indicação do colega Marcel, também o parabenizando por sua matéria. Retomando a palavra, Marcel agradeceu ao colega e disse que aquele bairro é merecedor deste benefício, inclusive esta matéria foi também solicitação do atual Prefeito Petinho, quando Vereador nesta Casa, finalizou Marcel. Prosseguindo falou Marcondes, também cumprimentando a todos e referindo-se as matérias dos colegas, apoiando a de Givanildo sobre a Identificação dos Logradouros, lembrando o Projeto de sua autoria que se refere ao assunto, onde sugere até o Patrocínio das Empresas junto aos Correios, a Exemplo da LOC, podendo essa Identificação sair a custo zero para os Cofres Públicos, então se é Lei, tem que ser cumprida, também parabenizando o Jovem Leandro Nunes filho do colega Lenaldo, e da Conselheira Tutelar Angélica, por sua aprovação na O.A.B., ou seja, de origem humilde, mas quando se tem foco, vence e hoje é Doutor assim como exemplo, nós estamos aqui com o foco do trabalho junto à população, sem ter a preocupação em trazer aqui problemas pessoais. Com relação ao Projeto 801, acredita que a questão do envio por watsApp, faz parte da organização e modernização, acabando um pouco até com tanto papel, e entende que o Projeto apenas formaliza os Cargos já existentes, pois infelizmente não fizemos Concurso Público, inclusive quando chegar aqui um Projeto sobre o Concurso é favorável, mais existe um Sistema a nível nacional que os Prefeitos ao fazer as contratações precisam formalizar através de Projeto de Lei. Então, acredita que as Contratações ainda é pouco pois precisamos de mais Psicólogos, estamos vendo até as pessoas sem conseguir dormir e o Veterinário já existe, precisamos saber das ações, ou seja, esse Projeto não traz novidades, a não ser que tenha uma vaga para o Vereador Marcondes. Inclusive devido a necessidade há até contratação de Agente Comunitário, que deve ser feita ou através de concurso, ou processo seletivo. Em aparte, Urbano disse



que o Projeto fala em Nova Redação, então, quando aprovado vale essa Redação e se é contratação temporária, aqui não fala quanto Tempo. Em tempo os Vereadores Marcel e Rosemberg também apartearam por questões de esclarecimentos por parte do Projeto de Lei 801, sobre às Contratações Temporária de Pessoal do Póde Executivo Municipal. Retomando a palavra, Marcondes continuou usando assim o Tempo Regimental do colega Isley, concedido pelo mesmo, e disse que o Projeto em si não traz nenhuma novidade, até porque já aprovamos aqui e trata-se de dar garantias ao Prefeito Municipal sobre a questão da Organização administrativa, e aqui já esclarecemos algumas dúvidas, inclusive já tínhamos profissionais especialistas que vem fazendo um trabalho excelente na nossa cidade, como Psicólogo e Psiquiatra, que é interessante continuar, ou seja, temos um trabalho diferenciado na área da saúde e serve como referência, e o Prefeito quer contratar também um Fonodólogo. Então temos um Parlamento referencial onde temos apoiado o Prefeito Peterson, e até o Vereador Rosemberg que é a única oposição, mas vota favorável ao benefício do povo de Riachuelo, então esse Projeto traz benefícios para a nossa cidade, não precisa de politicagem, mas aqui os colegas Vereadores tem a liberdade de fazer seus questionamentos, inclusive aplaude o Vereador Urbano quanto a questão da maior Emenda Parlamentar para o Hospital de Riachuelo, no valor de 650 mil reais, pois ganha com isso é o povo. Em aparte, Urbano lembrou que segundo informações verídicas a cidade de Santa Rosa de Lima é que está em primeiro lugar com o trabalho realizado na área da Saúde, e não Riachuelo, apesar do Senhor Prefeito estar trabalhando para isso, mas temos visto o andamento de pessoas ser diferente, a exemplo da reinauguração da Clínica que tivemos e lá o Secretário Municipal de saúde nem compareceu, mostrando que não tem nenhuma responsabilidade. Retomando a palavra, Marcondes disse que dá Cesar o que é de Cesar e discorda com o comentário do colega, pois segundo informações o Senhor secretário estava com suspeita do Covid, então como secretário de saúde tem que dar exemplo, inclusive a secretária adjunta estava presente na reinauguração que é justo e foi honrada, e quanto ao Riachuelo ser referencia na área da saúde é sobre a qualidade de bons profissionais que aqui existe, agora só se faz necessário que tenha um atendimento no Hospital, na clínica e em todos os Postos de saúde do nosso município, pois é preciso que haja reformulação entre o Hospital e as unidades de saúde do município e haja capacitação para os enfermeiros fazer um melhor encaminhamento de pacientes que necessitam ser levados até, por exemplo, ao Hospital João Alves, então temos sim um bom trabalho na área da saúde, e até vem mais, inclusive vai dar uma Moção ao Dr. Sávio Paiva, pelos benefícios que tem feito a esta população. E finalizando, Marcondes parabenizou o colega Marcel por sua Indicação ao Mini Calçadão no bairro Sítio do Meio e aconselha a denominar de Cajueiro em homenagem ao seu avô. Continuando falou Givanildo, cumprimentando todos os colegas e assistentes, e parabenizando os colegas que apresentaram suas matérias e pedindo o apoio dos colegas para a sua propositura que pede a mini biografia dos homenageados que vão denominar o logradouro público do nosso município, assim como, a homenagem justa ao colega Leandro, pois hoje é um orgulho ter uma formação, como também concorda com o pronunciamento do colega Marcondes com relação ao trabalho realizado na saúde do nosso município, concluiu Givanildo. A seguir falou Rosemberg, agradecendo e cumprimentando a todos, e chamando a atenção quanto a questão Regimental do horário da Sessão destinado ao Expediente, que deve ser uso exclusivo para falar sobre as matérias apresentadas no Expediente, pois os debates são proveitosos mas é bom que estejamos atentos a isso, para não sermos interrompidos em ocasião caso, assim não esteja acontecendo no momento. Também parabeniza os colegas Givanildo, Marcel e Urbano, por suas proposições, inclusive quantos as identificações dos nomes das ruas que já é lei, e sabemos que quem sofre é a nossa população, na dificuldade de receber suas correspondências, principalmente agora devido a situação dos Correios, o benefício



à comunidade do Sítio do Meio, e nome ao Posto de Saúde do bairro Roque Mendes, inclusive acredita que devemos ter o cuidado em ao ser mudado o nome do logradouro que venha acompanhado de um abaixo-assinado dos moradores daquela localidade, ouvindo assim e atendendo os anseios da população. E quanto ao Projeto de Lei 801, observou que as alterações foram mínimas e inclusive parabeniza a Assessoria Jurídica do Poder Executivo Municipal por justamente atendendo a sua observação acompanhar ao Projeto a Mensagem onde justifica o objetivo do Projeto ora encaminhado para análise desta Casa de Leis, e assim devemos além da mensagem observar as mudanças, como assim com coerência tem feito para o bem da nossa comunidade, onde observou o aumento de motoristas e apela para que eles venham realmente atender bem a nossa população, e não para o uso particular, pois estamos atentos, pois temos o direito de fiscalizar, principalmente os recursos oriundos da Prefeitura Municipal, porém em se falando em Emendas Parlamentares, independente do valor ou do deputado que indicou, se fiscaliza uma, temos que fiscalizar as outras também, ou seja, todas elas que estão sendo direcionadas ao nosso município, inclusive sabemos que a Equipe da área da saúde que existe hoje no nosso município já existia, e até diminuiu um odontólogo e os agentes comunitários de saúde, então precisamos melhorar esta análise e avançar para o bem da nossa comunidade, pois está aqui para ser favorável em tudo que seja bom para o povo de Riachuelo, finalizou Rosenberg.

Não havendo mais nenhum Orador inscrito no Expediente, passou-se a Ordem do Dia. Na presente Ordem do Dia, foram apreciadas as seguintes matérias:

- a) Projeto de Lei Nº. 797/21, aprovado em Primeira discussão, votação e por sete votos a zero;
- b) Projeto de Lei Nº. 801/21, aprovado em Primeira discussão, votação e por sete votos a zero;
- c) Requerimento Nº. 47/21, aprovado em Única discussão, votação e por sete votos a zero;
- d) Indicações N. 86 e 88/21, aprovadas em Única discussão, votação e por sete votos a zero;
- e) Moção Nº. 57/21, aprovada em Única discussão, votação e por oito votos a zero;
- f) Moção Nº. 58/21, aprovada em Única discussão, votação e por sete votos a zero.

Não havendo mais nenhuma matéria para a Ordem do Dia, passou-se aos Oradores inscritos para a Explicação Pessoal. Usou a Tribuna da Casa, o Vereador Urbano, justificando o seu voto a Moção ao Senador Alessandro, pois disse que iria ser contrário mais votou favorável e assim dando suas explicações quanto à questão da Emenda no valor de 650 mil reais, destinado ao Hospital de Riachuelo, e conforme os debates aqui levantados, como falou o colega Rosenberg, acredita que não só temos o dever de fiscalizar os Recursos da Prefeitura assim como este também, pois desde a Fundação deste Hospital a preocupação do seu fundador foi o povo de Riachuelo, esta fundação já é centenária e tem seu Estatuto sob a regência do Senhor Vicente de Paula, na época, onde demonstrou o seu objetivo principal que era o bem estar do povo de Riachuelo, em criar o Hospital, Maternidade, Instituto de Proteção à Infância e um Abrigo de Velhos, e olha onde foi se parar o Hospital de Riachuelo, nas mãos deste povo que aí está há mais de 40 anos mandando no Hospital. Continuando Urbano prestou alguns esclarecimentos quanto ao funcionamento do Hospital de Riachuelo, baseados em documentos em suas mãos, sobre a questão de Sócios e outros, inclusive relatando o fato de se expressar sobre a citada Instituição e ser taxado que quer fechar o Hospital de Riachuelo, então pergunta: quem acabou com a Maternidade, com o Isolamento que era referência até fora do Estado, com as Cirurgias? Pois Urbano nunca foi diretor, nem sócio,



então o nosso Hospital está em decadência, dois Prédios fechados e abandonados. O dinheiro que entra nunca dá, pois só de 2020, pra cá, por conta da COVID, foram 2 parcelas no valor de 545 mil do Governo Federal, e aqui disseram que foi apenas uma; tem um Contrato com o Estado em mais de 200 mil reais mensais; o Deputado Garibaldi doou 100 mil reais; agora o Senador Alessandro com uma Emenda no valor de 650 mil reais pra ser casto no Custeio; já venderam a Fazenda Olinda que 90 tarefas de Terra, por mais de 270 mil reais, pelo valor mínimo do mercado, ao dono do São José o qual foi beneficiado pois uniu as Fazendas. Agora o Estado tem uma Obra no valor de 207 mil, e as cabeças de gado que era da fazenda Olinda pra onde foram? Então é uma Verdadeira Caixa Preta, esse Hospital de Riachuelo e soube que já está pauta para ser vendido, o Terreno do Alto, lá no fundo, quando eles ganharam uma Ambulância, trocaram por um Carro particular, então cabe a nós procurar saber pra onde está indo tanto dinheiro, pois esse Hospital não oferece mais nada ao povo de Riachuelo, acabou tudo. Ele já merece uma CPI pra apurar pra onde está indo tanto dinheiro, pois o Diretor nem aparece mais, inclusive pra receber os 650 mil da Emenda do Senador Alessandro, realizaram uma reunião nas caladas, mais porque não divulgar? E a decadência está lá, pois o diretor Dr. Hélio que é o Diretor só assina, nem a família quer que ele venha mais e muitas são as denúncias. Então não temos o que temer, temos que tomar uma posição, pois este Hospital, não nem de "A", nem de "B", é do Povo de Riachuelo. Não queremos fechar o Hospital e sim ver o seu bom funcionamento e o povo bem atendido, pois não podemos fechar os olhos para o que está acontecendo, tudo se acabando, muito dinheiro entrando, nenhuma fiscalização, não sabemos de nada e nós não somos bestas, temos que tomar o conhecimento, pois tem documentos em mãos que provam o mau andamento daquela Instituição. Então pede uma CPI para o Hospital de Riachuelo e espera contar com o apoio dos colegas. Em tempo, os Vereadores Rosemberg, Marcel, Givanildo e Isley responderam ao colega Urbano, que suas assinaturas junto a CPI, requer um cuidado especial, com base fundamentados em documentos, sem emoção do momento, pois se começar que que ir até o fim e com o objetivo de que o povo não seja prejudicado, enquanto que o Vereador Heldon Daniel disse que não assina essa CPI. Retomando a palavra, Urbano disse que tem provas em mãos mais do que suficiente para essa CPI ser elaborada, e muitas coisas irregulares à vista, algumas não pode provar, então se o Hospital está assim é porque esta Casa não se posiciona, tudo lá acabado e abandonado, não podemos engolir, então convida os colegas para a próxima quarta feira nos reunir aqui para mostrar as provas documentadas e tentar resolver essa questão, finalizou Urbano. Em Tempo, o Senhor Presidente e o Vereador Rosemberg prestaram alguns esclarecimentos com relação à Prestação de Contas e do bom andamento do Hospital de Caridade de Riachuelo.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente convidou o Senhor Secretário para fazer a leitura da Palavra de Deus, no livro de João, capítulo 04, versículos 04 a 14, e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e doze minutos, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Riachuelo, Estado de Sergipe, em 09 de setembro de 2021.

Givanildo C. Gouveia

Urbano Pin 3-5

Isley O. Varas